

Resenha crítica: 'O Clube do Crime das Quintas-Feiras'

Danielly Dias Gomes



COLUMBUS, C. (Diretor). 2025. O Clube do Crime das Quintas-Feiras [Filme].
Amblin Entertainment; Netflix. <https://www.netflix.com>

Introdução

A presente resenha tem como objetivo realizar uma análise a partir da Gerontologia Social. O estudo da gerontologia é dedicado ao envelhecimento humano, permitindo compreender os processos múltiplos que o ser humano atravessa no decorrer da vida. Esses processos relacionam-se a partir do cuidado progressivo, relações sociais, exercício da autonomia, espaços sociais e comunitários dentre outros aspectos que abordaremos no decorrer dessa resenha.

O filme *O Clube do Crime das Quintas-Feiras* (inspirado na obra *The crítica Murder Club*, de Richard Osman) é um terreno fértil de diversas reflexões acerca do envelhecimento ativo e “Aging in place”, mesmo que o lugar escolhido seja em uma “casa de repouso”.

A narrativa do filme é envolta em mistério e cenas cômicas onde expressa também, em diversos momentos: autonomia, participação social, velhice ativa, intergeracionalidade, preconceitos e discriminações quanto a idade, ausência familiar, solidão, dentre várias fragilidades e potencialidades observadas no decorrer do filme.

Sendo assim, podemos observar a importância de analisar este filme com olhar crítico e analítico sobre o lugar do velho na sociedade de hoje, onde o mesmo já contribuiu, mas que ainda há dentro de si o forte desejo de contribuir e fazer a diferença onde reside lutando por condições dignas e com voz atuante e firme diante das circunstâncias que está inserido.

Sinopse

Elizabeth, Ron e Ibrahim são três amigos na casa dos 70 anos que moram em uma casa de repouso luxuosa chamada Cooper's Chase e se divertem tentando solucionar crimes em aberto do passado. Contudo, quando um dos investidores da casa de repouso é encontrado morto – e essa morte tem um impacto direto no futuro de Cooper's Chase – os três se unem a Joyce, outra moradora do local, pra solucionar o caso. O filme se desenrola a partir de situações em que os integrantes reconhecem seus limites e potencialidades entre situações vivenciadas cômicas, conflitos geracionais, solidão, poder da importância da amizade e o quanto a velhice não determina a “invalidez”, mas, sim, um reflexo de que há muito o que fazer. É um filme que celebra a potencialidade da velhice como propósito! Onde o velho pode ser o que ele quiser ser. Onde a velhice não pode ser um fator determinante para que o indivíduo estacione e guarde seus dons adquiridos através da experiência e conhecimento.

A cena do confronto com o policial

Destacamos um dos momentos mais significativos do filme, quando o investigador se dirige ao grupo em tom de irritação e frustração, sugerindo que os idosos estão atrapalhando o processo de investigação. O policial fala com palavras pejorativas e preconceituosas: *“Eu já estou perdendo a paciência com você e com seu... Bando de aposentados”* e em outra fala reflete o que chamamos atualmente de idadismo/ ageísmo: *“Então, se esse seu clubinho da morte das terças-feiras der cinco minutos de descanso, talvez a gente faça algum progresso. E, sabe, eu sugiro que vocês se ocupem com jantares beneficentes, golfe, aquelas lhamas estranhas lá fora e seus remédios. Deixem o resto com a gente. Os profissionais. E, caso vocês não tenham ouvido, está na hora de aumentar o aparelho auditivo”*.

Ocorre que no decorrer da cena o personagem Ron intervém com uma fala lúcida e experiente sobre a falta de profissionalismo e observação do policial diante da prisão de uma pessoa inocente, refletindo que o problema não são as intervenções, mas, sim, a própria prática policial imediatista e com ausência de provas suficientes para incriminar alguém.

Nessa cena, em específico, observamos claramente uma tensão explícita sobre conflitos intergeracionais, diálogo reducionista e infantilizador. E, do outro, observamos uma resposta lúcida, ativa e experiente. A partir desse contexto podemos observar o quanto precisamos analisar e significar a participação e voz ativa daqueles que já tanto contribuíram a partir de suas experiências e conhecimentos. Não é porque são pessoas idosas que são bobos!

Análise crítica do filme

O filme rompe com a narrativa tradicional que costuma colocar a velhice em um lugar apenas de fragilidade, passividade e dependência. Observamos durante todo o filme que seus protagonistas são idosos ativos, experientes e que refletem seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida, como em cenas com Elizabeth dirigindo seu carro que ganhou da aposentadoria e Joyce com sua análise e observação diante dos crimes associando com a área da saúde. São momentos em que os idosos apresentam resolutividade e criatividade diante das situações tensas e difíceis.

As cenas do filme retratam, também, a relação familiar e distante entre Joyce e sua filha. Onde as duas não apresentam vínculos fragilizados. Observamos isso nos momentos das visitas presenciais que se resumiam a 40 minutos, ligações uma vez por semana, bolos que a idosa fazia e a filha não comia e nos momentos de solidão que a idosa sentia depois da partida de seu esposo. Sua interação com *O Clube do Crime das Quintas-Feiras* ressignificou toda sua vida dentro da casa de repouso e a deu uma nova perspectiva sobre a vida. O fator socialização foi determinante para que Joyce pudesse vivenciar sua velhice mais ativamente e colocar à disposição seus conhecimentos científicos.

Analizamos outros momentos significativos no filme onde percebemos pessoas idosas praticando atividades terapêuticas, idosos com suas famílias em momentos sociais, outros em solidão, falas sobre luto e perdas. Percebemos também que os mesmos possuíam senso de coletividade e lutaram para que seu Lar não fosse vendido. Ao invés de romantizar a velhice, a obra humaniza e traz reflexões importantes sobre esse processo.

Por fim, há pluralidade no residencial onde vivem, heterogeneidade do envelhecer, assim como há nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas idosas (ILPIs) atualmente. Nestas instituições de modos de morar há pessoas idosas que se mantêm ativas, repletas de ideias, experiências e sonhos que necessitam ser estimulados e ouvidos. Há uma forte tendência e necessidade de serem reconhecidas e a contribuir com a sociedade a partir de seus conhecimentos. Mesmo diante dos inúmeros desafios que permeiam as Instituições, há possibilidades de investir em qualidade de vida e bem-estar nestes locais plurais e repletos de histórias.

Gerontologia Social e 'O Clube do Crime das Quintas-Feiras'

A cada cena o filme dialoga diretamente com conceitos importantíssimos e fundamentais no estudo sobre o envelhecimento e como tudo isso impacta diretamente nas relações sociais e de mundo. Principalmente na época em que estamos vivenciando, década do envelhecimento. Nesse tópico buscaremos associar alguns

conceitos com as cenas retratadas no filme.

1. **Ageísmo/Idadismo** – Esse termo foi criado para descrever o preconceito ou discriminação contra pessoas com base em sua idade. Geralmente, encontramos situações envolvendo pessoas mais jovens estereotipando pessoas mais velhas. Opiniões pré-concebida sobre alguém e ações/comportamentos que refletem posições negativas e opressoras acabam por perpetuar durante anos e até naturalizam-se como “nem parece a idade que tem” ou “não faz isso, você não tem mais idade”. São opiniões e ações como essas que encontramos facilmente em cenas do filme. Duas cenas que refletem bastante essa discriminação e preconceito é por parte do Policial em que o mesmo se refere aos idosos protagonistas como “*bando de aposentados*” e a outra quando um dos sócios do residencial diz “*não é a época deles, é a minha*”. Essas duas cenas possuem falas emblemáticas que reforçam a ridicularização e desvalorização da pessoa idosa, bem como suas experiências e conhecimentos.
2. **Autonomia e protagonismo** – Autonomia e protagonismo são dois conceitos centrais na Gerontologia que conversam entre si. Enquanto um refere-se à capacidade de tomar decisões sobre a própria vida, onde preserva-se sua vontade, desejos, preferências, valores, liberdade... O outro refere-se a pessoa como agente central e transformador da própria vida. Participando e influenciando diretamente sobre sua vida. Observamos isso claramente em cada um dos personagens. Os quatro idosos envolvidos na trama regem a própria vida, decisões, opiniões e enfrentam as adversidades em que estão inseridos. Optam por preservar e cuidar dos idosos mais vulneráveis, como por exemplo, o esposo de Elizabeth fragilizado pela demência.
3. **Velhice ativa** – Essa abordagem se dá a partir dos anos 2000, em que a Organização Mundial da Saúde retrata como “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação social, segurança e aprendizagem ao longo da vida”. Nesse caso, podemos observar claramente o quanto as reuniões às quintas-feiras motivavam as pessoas idosas a ter propósito e metas diárias. A cada reunião era uma oportunidade de socialização, estímulo cognitivo, fortalecimento da autonomia, pensamento crítico e analítico, criatividade e movimentação a cada descoberta realizada nas investigações. Elizabeth dirigindo seu carro, Joyce indo à delegacia e sugerindo ideias nas intervenções realizadas pelo grupo, Ibrahim e Ron fortalecendo as ações paralelamente para inserir a Policial Dona no grupo das investigações. A descoberta e resolutividade do caso, só foi possível diante das intervenções das pessoas idosas envolvidas. Sendo assim, podemos observar em cada cena o quanto um envelhecimento ativo, onde reconhecer a pluralidade dessas velhices torna-se fundamental para que as pessoas idosas possam sair mais de lugares passivos e a continuarem a realizar suas atividades de acordo com sua capacidade de vida.
4. **Intergeracionalidade e conflito familiar/comunitário** – Dois conceitos que refletem situações de desafios e potencialidades. A intergeracionalidade refere-se à relação e cooperação entre faixas etárias/gerações diferentes. Onde podemos observar as fases de vida se interligando biológica, psicológica,

mental e socialmente. Gerações que se interligam: professores e alunos; avós e netos; pais e filhos. E quando nos referimos a conflitos familiares/comunitários observamos que essas ações e atitudes referenciam a momentos de divergências de opiniões que não se complementam e cooperam entre si, gerando assim momentos de tensão e desacordos. É o que observamos em diversos momentos nas cenas do filme: momentos de conflitos e momentos de cooperação entre gerações diferentes. Uma das ocasiões que reflete bastante esses dois conceitos é referente às visitas dos filhos de Ron e Joyce, onde observamos as fragilidades e potencialidades dos vínculos familiares e das divergências de opiniões entre as duas gerações. Uma geração mais reflexiva e ponderada e outra geração tecnológica e sem tempo para observações simples que envolviam a rotina e a possível expulsão das pessoas idosas de seu lar. Outro ponto importante é o fortalecimento das relações dos residentes, em que, coletivamente, se fortaleceram na luta e garantia de uma moradia segura e digna. Mesmo com visões diferentes, o coletivo organizou-se e se manteve unido, fortalecendo seus vínculos sociais de amizade e propósito.

- 5. Saúde emocional e rede de apoio** – Refere-se ao equilíbrio psicológico, envolve bem-estar, senso de propósito, autoestima e capacidade de construir vínculos. A rede de apoio se refere a um conjunto de relações sociais, sejam familiares, comunitárias, de amizade, oferecendo suporte emocional. A partir destes conceitos observamos no enredo que as relações criadas e mantidas em grupo fortaleceram o propósito das pessoas idosas pela coletividade. A cada encontro davam suporte uns aos outros, sempre estavam juntos e compartilhando ideias e momentos. Um exemplo prático: Joyce. Ela havia se mudado para a casa de repouso, pois sentia-se sozinha na casa junto à sua filha que trabalhava muito. Após a morte de seu marido optou por fazer essa experiência. A partir disso observamos que Joyce estava mais animada, o brilho em seus olhos voltou após o convite do Clube para as reuniões. A cada nova reunião Joyce destacava-se e sua observação sobre cada situação a aguçava mais. A inclusão social/grupal foi um dos pilares para que houvesse manutenção da saúde mental e fortalecimento da rede de apoio.

Considerações finais

O Filme *O Clube do Crime das Quintas-Feiras* é uma obra significativa e repleta de reflexões sob o olhar da Gerontologia Social. Desafia visões deturpadas e restritas sobre o processo do envelhecimento e apresenta sujeitos ativos, plenos, críticos e inteligentes que representam atualmente grande parte da população idosa do Brasil. Pesquisas constatarem que a maioria dos provedores nas residências são pessoas idosas que ainda se mantêm ativas de alguma maneira, mesmo que autônomas. Podemos mencionar, também, que a população idosa residente em instituições de longa permanência, mesmo diante de desafios e dificuldades ainda busca se manter ativa diante de suas condições de saúde e fragilidades.

O filme evidencia que o envelhecimento não é sinônimo de incapacidade, mas, sim, de diversidade e múltiplas velhices que se complementam e fortalecem a participação ativa e atuante na sociedade. Há uma crítica às estruturas sociais e institucionais que restringem a pessoa idosa somente a momentos de pintura e jogos. A velhice não é a fase da vida em que “se volta a ser criança”, mas a fase

de ressignificar e tornar ainda mais palpável as experiências da vida e colocá-las à disposição da sociedade.

Sendo assim, precisamos combater o ageísmo e a infantilização da pessoa idosa, promovendo lugares, ações, atividades, programas e projetos que realmente atendam às necessidades da pessoa idosa e não supondo o que querem. A pessoa idosa não quer só diversão, quer profundidade no diálogo e respeito às suas individualidades. A sociedade precisa amadurecer sua visão sobre o envelhecimento para que possamos fortalecer uma população mais crítica, atuante e empoderada.

Referências

Brasil. *Estatuto da Pessoa Idosa*. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

Columbus, C. (Diretor). *O Clube do Crime das Quintas-Feiras* [Filme]. Amblin Entertainment; Netflix. <https://www.netflix.com>, 2025.

Fontes, Anna; Côrte, Beltrina. *O que é... conceitos básicos para entender o envelhecimento*. Itaú Viver Mais & Portal do Envelhecimento, 2023.

OMS – Organização Mundial da Saúde. *Envelhecimento Ativo: Uma política de saúde*. Brasília: OPAS, 2002.

Osman, Richard. *The Thursday Murder Club*. London: Viking Press, 2020.

Data de recebimento: 13/12/2025; Data de aceite: 15/05/2026

Danielly Dias Gomes - Assistente Social, com Pós-Graduação em Gerontologia. Atua na ILPI Instituto dos Pobres de Maranguape (CE), desenvolvendo atendimentos, visitas, planos de cuidado e ações de fortalecimento de vínculos junto a pessoas idosas e suas famílias. Possui experiência no SUAS e é Conselheira no Conselho Municipal da Pessoa Idosa. E-mail: danidiasg.as@gmail.com)



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.